

O ano de 2019 representa um marco de mudanças políticas na América Latina, com intensivas ameaças à democracia e forte repressão e criminalização dos movimentos sociais, além do ataque à populações tradicionais. No Brasil, sob o projeto ultraneoliberal, os recursos territoriais são espoliados e as políticas sociais e os direitos trabalhistas são desmantelados, revelando o papel do país na divisão internacional do trabalho.

As veias e chagas da América Latina continuam abertas, sendo papel da universidade pública, mesmo sob constantes ataques, denunciar e investigar os problemas e as contradições presentes na atual conjuntura regional. A Revista Eletrônica AGB-TL, revista e associação construídas historicamente por docentes e discentes, apresenta seu trigésimo número representando em sua capa a obra dos artistas “Os Gêmeos” e “Banksy” onde a arte, considerada marginal, ganha vida em cidades por todo o mundo.

Com cinco artigos contempla o leitor com análises sobre a reprodução ampliada do capital no campo e na cidade a partir de diferentes abordagens e teorias geográficas. No artigo **“A intensidade tecnológica das exportações da região Oeste Paulista para os BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul)”**, os autores analisam a inserção dos municípios do Oeste paulista no mercado internacional, principalmente com os países membros dos BRICS. Discutindo a luta dos moradores desde 2015 contra os pedidos de reintegração de posse, o artigo **“A luta pela moradia em São José do Rio Preto/SP: o caso da favela da Vila Itália”** aponta para a necessidade de projetos habitacionais para a classe trabalhadora no município. No contexto da expansão do agronegócio, o artigo **“Luta pela terra e resistência: o exemplo do assentamento 20 de março no município de Três Lagoas-MS”** relata como os assentados resistem no campo e se reproduzem socialmente por meio de diferentes práticas produtivas.

O artigo **“A especulação imobiliária versus o acesso a habitação: temos que fazer a luta pela terra, a luta pela moradia”** discute a especulação imobiliária em Três Lagoas/MS e suas consequências no âmbito da moradia. Os autores apresentam um mapeamento da especulação imobiliária no município além de entrevistas com lideranças de movimentos por moradias. Por fim, analisando as recorrentes inundações na área urbana de Anápolis-GO, o artigo **“Riscos ambientais do tipo inundações no córrego do Góis, Anápolis/GO”** faz uma abordagem geoambiental relacionando os efeitos e impactos da sociedade na bacia hidrográfica estudada.

Danilo Souza Melo

Editor Responsável da Revista Eletrônica Associação dos Geógrafos Brasileiros Seção Três Lagoas (AGB-TL)